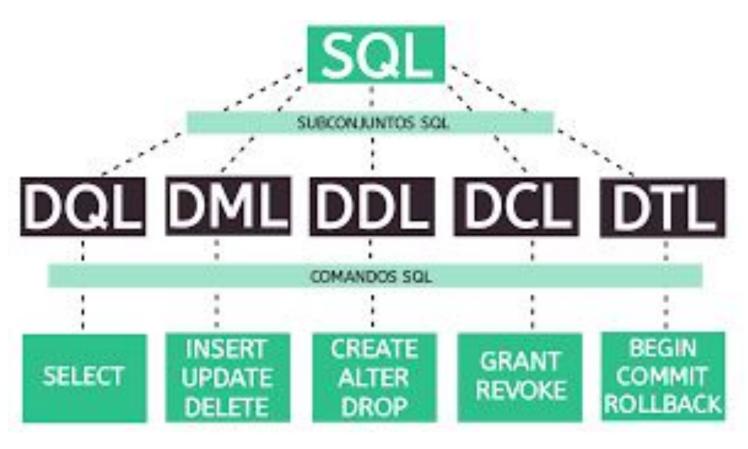
BD AULA 03 sql ansi



INTRODUÇÃO

Para se utilizar, administrar, e trabalhar com um banco de dados é utilizada uma linguagem padrão, que a maior parte dos SGBD aceitam. Essa linguagem é a SQL (Structured Query Language-Linguagem de Consulta Estruturada).

A SQL é um conjunto de declarações que são utilizadas para acessar os dados utilizando gerenciadores de banco de dados.

Apesar de nem todos os gerenciadores utilizarem a SQL, a maior parte deles aceita suas declarações.

SQL para manipulação de bancos de dados MySQL

A SQL possui comandos que são utilizados para manipular os bancos de dados, as tabelas e os registros existentes.

COMANDO CREATE

Este comando permite a criação de bancos de dados ou de tabelas num banco de dados.

Sintaxe:

CREATE DATABASE < nome_db >; onde: nome_db: indica o nome do Banco de Dados a ser criado.

Exemplo:

CREATE DATABASE curso;

```
CREATE TABLE < nome_tabela > (
nome_atributo1 < tipo > [ NOT NULL ],
nome_atributo2 < tipo > [ NOT NULL ],
nome_atributoN < tipo > [ NOT NULL ]
PRIMARY KEY(nome_atributo)
);
```

```
Exemplo:
CREATE table alunos(
                     NOT
codigo
            int
                                NULL
AUTO INCREMENT,
nome VARCHAR(20) NOT NULL,
telefone CHAR(8) NOT NULL,
PRIMARY KEY(codigo)
);
```

Tabela alunos					
nome	*cod_Aluno	cod_turma			
joao santos	1001	3010			
maria jose	1002	1010			
clara silva	1003	2022			
claudio filho	1004	2001			
josé soares	1005	1011			

```
CREATE TABLE alunos (
cod_aluno INT(4) NOT NULL
auto_increment,
nome_aluno VARCHAR(45),
cod_turma INT(4),
PRIMARY KEY(cod_aluno)
);
```

comando SHOW SHOW TABLES; DESC ALUNOS;

DATABASES;

crie a tabela a seguir para podermos praticar

id_funcionario	Nome	CPF	departamento	cpf_supervisor	<mark>salario</mark>
1	Mario jose	10203040231	3	98765432198	3500
2	Maria Clara	32123123424	2	87654321908	3423
3	João Pedro	23124543234	3	76543210987	7004
4	vinicius morais	56474567865	5	45678902134	34234
5	wellington oliveira	45345367876	1	21345365476	16045
6	clarisse santos	12345678904	5	12345434567	7856
7	vilma mairia	36840793333	4	87656787654	4354
8	josé pereira	128559,8333	3	23454321234	76545
9	claudemir silva	50202573040	2	32432543678	9876

```
COMANDO INSERT
Adiciona um ou vários registros a uma tabela.
Sintaxe básica:
INSERT INTO alunos (nome, telefone)
VALUES ('wellington
```

Oliviera','34343434');

```
INSERT INTO alunos(nome_aluno, cod_turma)
VALUES ('Carlos oliveira', 3050);
INSERT INTO alunos(nome_aluno,
                                   cod_turma)
VALUES ('maria silva', 3051);
INSERT INTO alunos(nome_aluno,
                                   cod_turma)
VALUES ('cristina lima', 3053);
INSERT INTO alunos(nome_aluno,
                                   cod_turma)
VALUES ('joana santos', 3053);
INSERT INTO alunos(nome_aluno,
                                  cod_turma)
VALUES ('flavio cavalcanti', 3052);
```

COMANDO UPDATE

O comando UPDATE altera os valores de alguns campos de uma tabela especificada, com base em critérios específicos.

Sintaxe:

UPDATE tabela SET campo1 = valornovo, ... WHERE critério;

Onde:

tabela: O nome da tabela onde você quer modificar os dados.

valornovo: Uma expressão que determina o valor a ser inserido no campo do registro que será atualizado.

critério: Uma expressão que determina quais registros devem ser atualizados. Só os registros que satisfazem a expressão são atualizados.

O comando UPDATE é bastante útil quando você quer alterar muitos registros ou quando os registros que você quer alterar estão em várias tabelas. Você pode alterar vários campos ao mesmo tempo.

Utilizando a cláusula UPDATE é possível alterar os registros

da tabela funcionários, para que os funcionarios que integram o depto 3 passem a pertencer ao depto 5:

UPDATE funcionarios **SET** depto=5 **WHERE** depto=3;

Caso fosse necessário dar um aumento de 20% de salário aos funcionários que ganham menos de 3000 reais o comando seria o seguinte:

UPDATE FUNCIONARIOS SET SALARIO = SALARIO+SALARIO*0,2 WHERE SALARIO < 3000;

COMANDO DELETE

Remove registros de uma ou mais tabelas listadas na cláusula FROM que satisfazem a cláusula WHERE.

Sintaxe:

DELETE FROM tabela WHERE critério

O comando DELETE exclui registros inteiros e não apenas dados em campos específicos. Se você quiser excluir valores de um campo específico, use o comando UPDATE que mude os valores dos campos para NULL.

Após remover os registros usando uma consulta DELETE você não poderá desfazer a operação. Fazendo a operação:

DELETE FROM funcionarios WHERE salario>7999;

Após remover os registros usando uma consulta DELETE você não poderá desfazer a operação. Fazendo a operação:

DELETE FROM funcionarios WHERE salario>7999;

comando SELECT
Pesquisa dentro da tabela;
sintaxe básica
SELECT * from alunos;
SELECT nome_aluno, cod_aluno FROM alunos;

```
Sintaxe básica:
SELECT [DISTINCT] expressao [AS nome-atributo]
[FROM from-lista]
[WHERE condicao]
[ORDER BY attr_name1 [ASC | DESC ]]
```

onde:

DISTINCT: Elimina linhas duplicadas na seleção. expressao: Define os dados que queremos selecionar, normalmente uma ou mais colunas de uma tabela que está em from-lista.

AS nome-atributo: Define um alias (apelido) para o nome da coluna.

FROM: Lista das tabelas onde a pesquisa será feita.

WHERE: Condição para que um registro seja selecionado.

ORDER BY: Critério para ordenação dos registros selecionados. Utilizando ASC a ordem será crescente, utilizando

DESC a ordem será decrescente.

Where como base das Restrição de linhas. A cláusula "where" restringe a seleção de dados, de acordo com seu argumento. Contém a condição que as linhas devem obedecer a fim de serem listadas. Ela pode comparar valores em colunas, literais, expressões aritméticas ou funções.

A seguir apresentamos operadores lógicos e complementares a serem utilizados nas expressões apresentadas em where. Operadores lógicos operador significado

- = igual a
- > maior que
- >= maior que ou igual a
- < menor que
- <= menor que ou igual a

Exemplos:

SELECT cidade, estado FROM brasil WHERE população > 100000;

Selecionará os campos cidade e estado da tabela brasil de todos os registros que tiverem valor maior que 100.000 no campo população.

SELECT * FROM cidadao ORDER BY nome DESC; Selecionará todos os campos da tabela cidadao e utilizará ordenação decrescente na seleção.

Seleções:

-Selecionar quantas pessoas existem cadastradas:

SELECT COUNT(*) FROM funcionarios;

-Selecionar quantos funcionários existem no departamento 3:

SELECT COUNT(*) FROM funcionarios WHERE depto=3;

Selecionar o nome e o rg dos funcionários que ganham mais que 3000 reais.

SELECT nome, rg FROM funcionarios WHERE salario>3000;

Exemplos: SELECT EMPNOME, EMPSALA FROM EMP WHERE EMPSALA BETWEEN 500 AND 1000;

SELECT EMPNOME, DEPNUME FROM EMP WHERE DEPNUME IN (10,30);

SELECT nome, valor FROM produtos WHERE nome LIKE 'tv%';

SELECT EMPNOME, EMPSERV FROM EMP WHERE EMPCOMI IS NULL;
O símbolo "%" pode ser usado para construir a pesquisa ("%" = qualquer sequência de nenhum até vários caracteres).

SELECT EMPNOME, EMPSERV FROM EMP WHERE EMPNOME LIKE 'F%';

SELECT EMPNOME, EMPSERV FROM EMP WHERE EMPCOMI IS NULL;

O símbolo "%" pode ser usado para construir a pesquisa ("%"

= qualquer sequência de nenhum até vários caracteres).

COMANDO DROP

Este comando elimina a definição da tabela, seus dados e referências ou um banco de dados existente:

```
Sintaxe:
DROP TABLE < nome tabela > ;
DROP DATABASE
<nome banco de dados>;
Exemplo:
DROP TABLE alunos;
DROP DATABASE curso;
DROP TABLE estudantes;
```

```
COMANDO ALTER
Este comando permite inserir/eliminar
atributos nas tabelas já existentes.
Sintaxe:
ALTER TABLE < nome tabela > ADD /
DROP (
nome_atributo1 < tipo > [ NOT NULL ],
nome atributoN < tipo > [ NOT NULL ]
```

COMANDO ALTER ALTER TABLE alunos MODIFY r VARCHAR (255) NOT NULL;

nome

```
CREATE TABLE matriculado (
d_matriculado INT(6) NOT NULL
AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,
fk_matricula INT,
FOREIGN KEY (fk_matricula) REFERENCES
alunos(matricula)
```

MNER JOIN - Consultar dados em duas ou mais Tabelas no MySQL

JOINS

A cláusula JOIN é usada para combinar dados provenientes de duas ou mais tabelas do banco de dados, baseado em um relacionamento entre colunas destas tabelas. há duas categorias principais de joins:

INNER JOIN – Consultar dados em duas ou mais Tabelas no MySQL

INNER JOIN: Retorna linhas (registros) quando houver pelo menos uma correspondência em ambas as tabelas.

OUTER JOIN: Retorna linhas (registros) mesmo quando não houver ao menos uma correspondência em uma das tabelas (ou ambas). O OUTER JOIN divide-se em LEFT JOIN, RIGHT JOIN e FULL JOIN.

INNER JOIN - Consultar dados em duas ou mais Tabelas no MySQL

SELECT nome, telefone FROM tabela1 INNER JOIN tabela2 ON tabela1.matricula=tabela2.matricula;

MNER JOIN - Consultar dados em duas ou mais Tabelas no MySQL

Onde tabela1.matricula é o nome da primeira tabela concatenado com um ponto e com o nome da coluna chave primária ou estrangeira da tabela, e tabela2.matricula é o nome da segunda tabela concatenado com um ponto e com a chave estrangeira ou primária dessa tabela que se relaciona com a chave da primeira tabela

INNER JOIN – Consultar dados em duas ou mais Tabelas no MySQL

```
SELECT * FROM tbl_Livro
INNER JOIN tbl_autores
ON tbl_Livro.ID_Autor = tbl_autores.ID_Autor;
```

INNER JOIN – Consultar dados em duas ou mais Tabelas no MySQL

ID_Livro	Nome_Livro	ISBN	ID_Autor	Data_Pub	Preco_Livro	ID_editora	ID_Autor	Nome_Autor	Sobrenome_Autor
1	Linux Command Line and Shell Scripting	143856969	5	2009-12-21	68.35	4	5	Richard	Blum
2	SSH, the Secure Shell	127658789	1	2009-12-21	58.30	2	1	Daniel	Barret
3	Using Samba	123856789	2	2000-12-21	61.45	2	2	Gerald	Carter
4	Fedora and Red Hat Linux	123346789	3	2010-11-01	62.24	1	3	Mark	Sobell
5	Windows Server 2012 Inside Out	123356789	4	2004-05-17	66.80	3	4	William	Stanek
6	Microsoft Exchange Server 2010	123366789	4	2000-12-21	45.30	3	4	William	Stanek
7	Enciclopédia de Componentes Eletrônicos vol. 03	153642397	13	2016-05-05	63.39	5	13	Charles	Platt

Uma View é um objeto que pertence a um banco de dados, definida baseada em declarações SELECT's, retornando uma determinada visualização de dados de uma ou mais tabelas. Esses objetos são chamados por vezes de "virtual tables", formada a partir de outras tabelas que por sua vez são chamadas de "based tables" ou ainda outras Views.

Em alguns casos, as Views são atualizáveis e podem ser alvos de declaração INSERT, UPDATE e DELETE, que na verdade modificam sua "based tables".

Os benefícios da utilização de Views, além dos já salientados, são:

Uma View pode ser utilizada, por exemplo, para retornar um valor baseado em um identificador de registro; Pode ser utilizada para promover restrições em dados para aumentar a segurança dos mesmos e definir políticas de acesso em nível de tabela e coluna. Podem ser configurados para mostrar colunas diferentes para diferentes usuários do banco de dados;

CREATE VIEW vw_viewCity AS SELECT ID, Name FROM City;

SELECT *
FROM vw_viewCity
LIMIT 3;

alter table alunos add constraint foreign key (fk_turmas) references turmas(id_turma);

select alunos.nome, turmas.nome from alunos inner join turmas on alunos.fk_turma = turmas.id turma;